

PRIMEIROS RESULTADOS POSITIVOS DE COMBATE À «SAÚVA PARDA» (*Atta capiguara* GONÇALVES, 1944) (*)

FRANCISCO A. M. MARICONI

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"
Universidade de S. Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

A 'saúva parda' *Atta capiguara* Gonçalves, 1944 é inseto de enorme importância: nenhuma outra espécie de saúva e, provavelmente nenhum outro inseto, é tão prejudicial às pastagens da maior parte do Estado de São Paulo como ela.

Os saúveiros de *A. capiguara* diferenciam-se dos formigueiros das demais saúvas sob numerosos aspectos. Um deles, aliás, o mais interessante, está no fato da sede real do saúveiro não estar localizada sob a projeção da sede aparente (monte de terra solta); as panelas com fungo, isto é, as câmaras vivas, estão localizadas fora daquela região (figura 1). Outra característica é a presença dos discos (figura 1).

Desde 1961, estamos tentando descobrir um método eficaz de combate à "saúva parda"; em 19 de abril desse ano, iniciamos a primeira experiência, com 20 saúveiros, no Bairro de Serra Negra, município de Piracicaba. Duas dosagens de um fumigante do comércio foram empregadas. As aplicações do formicida foram realizadas na sede aparente. Esse primeiro trabalho fracassou completamente, visto que em pouco tempo os 20 saúveiros voltaram à atividade.

Em anos posteriores, vários outros trabalhos foram reali-

(*) Realizado com auxílio da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo.

zados com líquidos, pós e iscas, todos êles sem resultado prático, embora as aplicações variassem, segundo vários métodos.

No 1.º semestre de 1966, realizamos intensos trabalhos de estudo da estrutura interna dos sauveiros. Baseados nesses conhecimentos mais aperfeiçoados lançamos mão de outra experiência, a primeira com resultados práticos, cuja descrição passamos a dar.

MATERIAIS E MÉTODOS

A presente experiência, realizada com o heptacloro, concentrado emulsionável a 40%, teve lugar no Bairro do Paredão Vermelho, município de Piracicaba.

Dez sauveiros localizados em pastagem de "Capim Gordura" foram medidos, limpos e numerados com estacas, em 5 de maio de 1966. Ao contrário do que se faz com os formigueiros das demais espécies de saúvas, o monte de terra sôlta (sede aparente) não foi raspado. A raspagem foi feita somente nos discos e nos olheiros escondidos pelo capim, localizados perto dos discos.

A medição dos sauveiros foi realizada do seguinte modo: maior comprimento e maior largura da sede aparente e de cada disco. A soma total das áreas serviu para o cálculo da quantidade de formicida e de água (tabela 1).

A aplicação do formicida foi realizada somente na sede real (figura 1), quer nos olheiros dos discos, como nos escondidos pelo capim.

Para cada metro quadrado a dosagem foi de 7,5 cm³ de heptacloro + 0,5 litro de água; as aplicações foram realizadas à razão de 1 a cada 3m².

Primeira vistoria : realizada em 2-6-1966 (após 26 dias da aplicação). Seis formigueiros estavam completamente paralisados e 4 se mostravam suspeitos.

Segunda vistoria : realizada em 20-10-1966 (após 166 dias da aplicação). Todos os sauveiros se apresentavam paralisados, não havendo nenhuma atividade na sede aparente, nos discos e em tôda a volta.

Abertura : devido à grande dificuldade de se escavar um formigueiro de "saúva parda", quer pela profundidade que chegam as panelas, como pela grande região a ser pesquisada, a

abertura dos formigueiros foi feita à razão de 2 ou 3 por dia. A escavação, para exame das panelas, teve lugar em 25 e 26 de outubro, 4 de novembro e 6 de dezembro de 1966.

Pelo exame interno, verificou-se que apenas um sauveiro estava vivo e um outro fôra "atropelado" (mudança de local).

Tabela 1. Saugeiros submetidos ao heptacloro líquido

Saugeiro	Número de discos	ÁREA (m ²)			Aplicações (olheiros)	Resultado
		Sede Aparente	Discos	Total		
1	2	22,5	12,0	34,5	12	V
2	4	34,0	1,5	35,5	12	M
3	2	15,0	0,5	15,5	6	V
4	2	33,0	12,0	45,0	15	M
5	1	19,0	4,5	23,5	8	M
6	1	19,0	3,0	22,0	8	M
7	3	25,5	6,0	31,5	11	M
8	1	17,5	0,5	18,0	6	M
9	1	31,0	6,0	37,0	12	M
10	2	28,0	1,0	29,0	10	M

V = vivo

M = morto

Mortalidade = 80%

Compasso de aplicação = 1 canal cada 3m²

Dosagem = 7,5cm³ de heptacloro C E a 40% por m²

Água = 0,5 l por m²

CONCLUSÕES

O combate aos formigueiros da "saúva parda" pode oferecer boas possibilidades de êxito se todo o formicida for aplicado na região da sede real (figura 1).

Para o cálculo da quantidade de formicida, deve-se levar em conta as dimensões (maior comprimento e maior largura) da sede aparente; entretanto, **não se deve aplicar inseticida na sede aparente.**

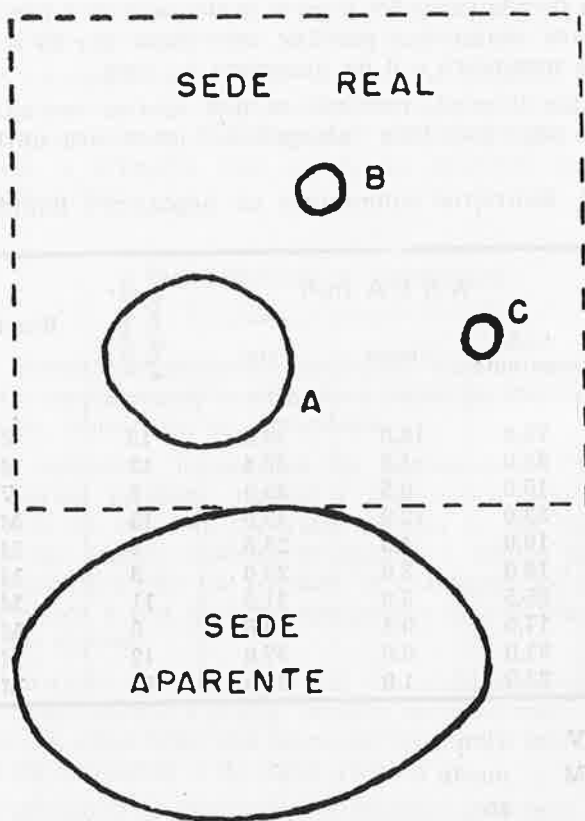


Figura 1 : Esquema de um saueiro de "saúva parda", com sede aparente (região de terra sôlta) e sede real. Nesta última, veem-se 3 discos (A, B, C). Todo o formicidaz deve ser aplicado nos olheiros da sede real (olheiros dos discos e nos encontrados escondidos pelo capim). A delimitação da sede real não é difícil : os discos indicam a região viva do saueiro; os limites (linha interrompida) estão um pouco além do disco mais próximo e um deles é delimitado pela sede aparente.

SUMMARY

This paper deals with control of hills of "saúva parda", *Atta capiguara* Gonçalves, 1944 (parasol ant), which is the major pest of pastures in the State of São Paulo, Brazil.